



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Plantas de cobertura e seus efeitos sobre Cucurbitaceae em sistema de plantio direto de hortaliças de base ecológica
<b>Autor</b>	LAURA SCOLMEISTER FANEZE
<b>Orientador</b>	TATIANA DA SILVA DUARTE

# PLANTAS DE COBERTURA E SEUS EFEITOS SOBRE *CUCURBITACEAE* EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS DE BASE ECOLÓGICA

Autor: Laura Scolmeister Faneze

Orientadora: Tatiana da Silva Duarte

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**

## RESUMO

Uma das premissas para a implementação do Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) é a introdução de plantas de cobertura, sejam elas *Poaceas*, *Fabaceae*, *Brassicaceae* e outras, com a finalidade de adicionar ao sistema produtivo de hortaliças anualmente uma quantidade de biomassa superior a 10 t ha<sup>-1</sup>. Portanto, o seguinte trabalho teve como objetivo avaliar a produção e a degradabilidade da biomassa de quatro plantas de cobertura: aveia preta (*Avena strigosa*), centeio (*Secale cereale*), ervilhaca (*Vicia sativa*) e do nabo forrageiro (*Raphanus sativus*), em cultivo solteiro e consorciado, assim como da vegetação espontânea denominada de “campo nativo”, e seus efeitos sobre a produtividade do pepineiro japonês (*Cucumis sativus* L. cv. Soldier) e da abobrinha-italiana (*Cucurbita pepo* var. melopepo cv. Caserta) em SPDH orgânico. Para isso, conduziu-se dois experimentos, um na horta de cima (Hcima), de Argissolo vermelho a 111 m de altitude, e outro na horta de baixo (Hbaixo), Planossolo háplico a 36 m de altitude. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com quatro repetições. A produção média de biomassa das plantas de cobertura demonstrou que as *Poaceae* e os consórcios proporcionam maiores adições de resíduo vegetais. O centeio apresenta maior rusticidade, tempo de meia vida e biomassa remanescente. Todavia, quanto ao desempenho da abobrinha, o centeio a prejudicou, seja por conta da alta relação C/N ou dos efeitos alelopáticos entre as espécies. A aveia não apresentou o desempenho e produção de biomassa esperados, quando semeada em áreas de várzea (Hbaixo) e de baixa fertilidade, acrescido de condições de semeadura tardia na qual as condições climáticas são desfavoráveis ao desenvolvimento da aveia.